



Categoria	Política
Título e versão	The Global Health Network Latino América y Caribe – Documento de Governança e Termos de Referência Versão 1.0
Válido a partir de	01/02/24
Data da próxima revisão	01/02/25
Data de aprovação	01/05/24
Responsável	García Elorrio E, Rubinstein F (Argentina), Machado C (Brasil), Osorio L (Colômbia), Canario J (República Dominicana), Alger J (Honduras), García H (Peru), Lang T (Reino Unido) – Consórcio LAC
Idiomas	Inglês/Espanhol/Português

O objetivo deste documento é estabelecer e comunicar a estrutura organizacional e de tomada de decisões de The Global Health Network para a América Latina e o Caribe; e definir o escopo e os objetivos desta rede.

Contente

1. Antecedentes	3
2. Governança da Rede Global de Saúde da América Latina e do Caribe	3
2.1. Estrutura	5
a. O Comitê Diretor Regional (RSC, em inglês <i>Regional Steering Committee</i>)	5
b. Líderes operacionais	6
c. Equipe operacional (OT, em inglês <i>Operational teams</i>)	7
d. Colaboradores	7
e . Conselho Consultivo Científico (SAB, em inglês <i>Scientific Advisory Board</i>)	7
3. Escopo	8
4. Responsabilidade	8
5. Métodos de trabalho	9
6. Monitoramento e avaliação	9
8. Direitos de propriedade intelectual	9
9. Autoria em publicações acadêmicas e científicas	10
10. Canais de comunicação e troca de informações e recursos	10
11. Gestão financeira	10
12. Considerações finais	11
Anexo	11
Data Science Clinic	11
	1



eLearning Course	12
Mentoring Scheme	13
Professional Development Scheme (PDS)	14
Pathfinder Projects	14
Research Club	15
Supported Learning Sessions	16
Twinning Programme	17
Webinar	18
Workshop	19



1. Antecedentes

The Global Health Network (TGHN) foi fundada há mais de uma década em África com o objectivo de abordar as desigualdades na investigação em saúde através da implementação de novas abordagens aos sistemas de investigação e do fortalecimento do ambiente. Desde então, a organização sediada em Oxford, liderada pela Professora Trudie Lang, cresceu para incluir mais de 900.000 membros registados e ministrou cursos de formação a mais de 3 milhões de participantes. O TGHN teve um impacto significativo, com mais de 100.000 investigadores de países de baixo e médio rendimento a participarem em webinars ou workshops, e centenas de milhares de protocolos de investigação, modelos e documentos de orientação descarregados e utilizados.

Agora chegou a hora de transferir a liderança e a propriedade do TGHN para as comunidades que procura apoiar no Sul Global e expandir o centro de liderança e a crescente rede de parceiros comprometidos na América Latina e no Caribe (LAC). The overarching O objectivo é permitir a excelência na investigação sobre ameaças crescentes e emergentes de doenças infecciosas nesta região, através da criação de Ccomunidades de prática altamente activas (CoP). The Global Health Network utilizará sSistemas comprovados de convocação e conexão, diversas equipas regionais e mecanismos de compartilhamento de dados para facilitar a coordenação entre parceiros em seis países.

Estas parcerias servirão de base para o intercâmbio activo de conhecimentos e competências, permitindo a próxima geração de investigação de alto impacto e grupos académicos internacionalmente competitivos. El objetivo es desenvolver, testar, refinar e implementar novos sistemas e processos para mobilização de conhecimento que informem ativamente políticas e práticas em grande escala. Estes esforços serão autossustentáveis graças à its'capacidade de obter bolsas de investigação internacionalmente competitivas, lideradas por equipas altamente qualificadas e incentivadas através do CoP programa de investigação em saúde de LAC.

2. Governança da Rede Global de Saúde da América Latina e do Caribe

A missão da Rede Global de Saúde LAC [[Sobre • The Global Health Network LAC \(tghn.org\)](#)] é melhorar os resultados de saúde na região através do intercâmbio de conhecimentos e formação para fortalecer a investigação em saúde. A visão é colaborar para que todas as pessoas da América Latina e do Caribe tenham acesso às melhores práticas de saúde, independentemente da sua localização geográfica ou do acesso aos recursos. Acreditamos firmemente no poder da rede colaborativa e trabalhamos para incentivar a troca de ideias e experiências entre profissionais de saúde dentro e fora da região.

The Global Health Network trabalha em todos os aspectos da investigação em saúde para abordar os seguintes objectivos:

- Integrar a investigação em saúde em locais, doenças e regiões onde faltam evidências, proporcionando apoio, formação e orientação para processos de investigação melhores e mais rápidos.
- Promover a equidade em quem participa e quem beneficia da investigação em saúde, permitindo a circulação aberta de informações, dados e conhecimentos de investigação em saúde em áreas de doenças, regiões, organizações e comunidades.

- Construir equipes de pesquisa duráveis e capazes em ambientes com poucos recursos, capazes de liderar estudos de pesquisa e competir internacionalmente por reconhecimento, recompensa, comprometimento e visibilidade.

Estes objetivos são alcançados através da combinação desta plataforma online de partilha de conhecimento e de ligação e construção de parcerias estratégicas, online e presenciais. Muito disto é facilitado através de uma ampla plataforma digital (The Global Health Network - theglobalhealthnetwork.org).

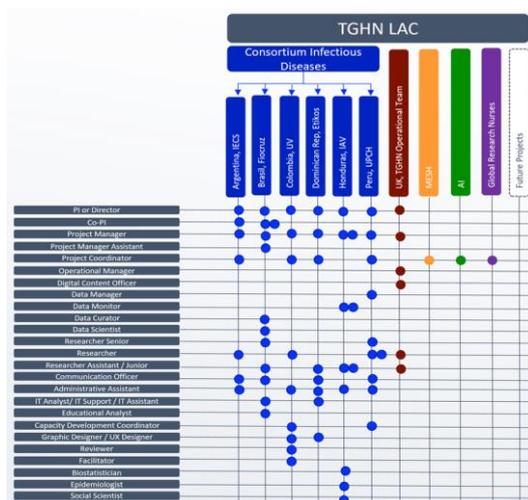
Figura 1: The Global Health Network, uma franquia federada e descentralizada.



Fonte: The Global Health Network

Diferentes iniciativas apoiam o TGHN LAC para fortalecer a rede regional e fornecer plataformas para o desenvolvimento de capacidades na investigação em saúde global (Figura 2). O TGHN LAC é um esforço colaborativo para permitir um ambiente de pesquisa em saúde na América Latina e no Caribe por uma rede de sete instituições acadêmicas, seis em países da ALC (Figura 3) e pela equipe de Operações Globais do TGHN, com sede no Reino Unido.

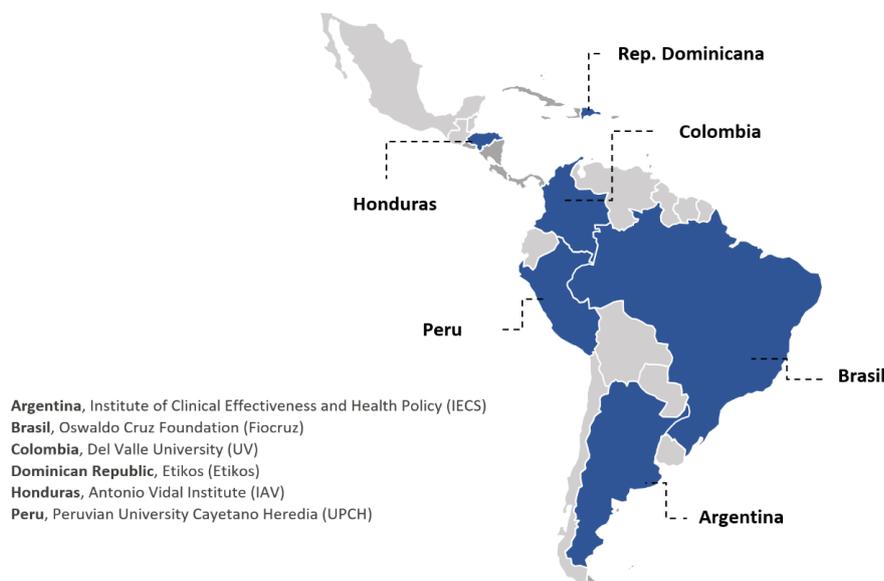
Figura 2: Projetos e equipes em LAC



Fonte: The Global Health Network



Figura 3: Parceiros TGHN LAC



Fonte: The Global Health Network - <https://lac.tghn.org/centros-en-paises/>

2.1. Estrutura

A estrutura de governança do TGHN LAC inclui: Comitê Diretor Regional, Líderes Operacionais, Equipes Operacionais, Colaboradores e Conselho Consultivo Científico.

a. O Comitê Diretor Regional (RSC, em inglês *Regional Steering Committee*)

O Comitê Diretor Regional (RSC) é composto pelos investigadores principais (PIs) que representam cada um partner dos membros do consórcio e é responsável por orientar a missão geral do TGHN LAC e supervisionar o trabalho realizado pelos diferentes grupos de trabalho. O RSC fornece orientação consultiva e não tem autoridade para tomar decisões vinculativas. A sua função principal é rever atividades, resultados e planos relacionados com os objetivos principais dos parceiros e orientar a rede para criar o máximo impacto, promovendo mais e melhor investigação em saúde em ambientes com poucos recursos. Além disso, você pode identificar lacunas nas atividades, sugerir novas áreas de foco e ajudar a garantir que as atividades atendam de forma responsável e eficaz aos objetivos do projeto ou do subsídio. O RSC também promoverá a colaboração entre parceiros e orientará a identificação das partes interessadas regionais e o seu envolvimento, incluindo a sensibilização para as atividades da Rede Global de Saúde em eventos e reuniões relevantes.

Um representante do Comitê Diretor Regional será nomeado para representá-lo no Conselho Consultivo Científico Global. O presidente do RSC será eleito por consenso interno através de votação direta e aberta, com mandato de 12 meses, permitindo rotatividade entre os PIs. A representação só poderá ser renovada por um período consecutivo.



Responsabilidades

O RSC é responsável por definir a direção geral e os objetivos dos projetos, bem como por garantir que o projeto permaneça no caminho certo e cumpra os seus objetivos.

Desempenha um papel fundamental na aprovação do planejamento e na elaboração de relatórios e na comunicação com as partes interessadas, incluindo financiadores e parceiros estratégicos. Adicionalmente, o RSC é responsável por aprovar decisões sobre alocação de recursos quando necessário, resolver conflitos ou desafios que surjam durante o projeto e facilitar a troca de conhecimento (ou seja, publicações) e melhores práticas entre as instituições e investigadores envolvidos. Globalmente, o RSC desempenha um papel crucial para garantir o sucesso do programa de reforço da capacidade de investigação em saúde.

Operações

As reuniões do RSC serão realizadas pelo menos uma vez por ano, online ou pessoalmente, se houver fundos disponíveis, com um quórum de pelo menos 60% dos parceiros participantes. A organização das reuniões será atribuída à Instituição anfitriã. As discussões também podem continuar entre as reuniões por meio de e-mails ou ligações virtuais para troca de informações úteis e relevantes. Todos os anos, o RSC irá rever formalmente o seu próprio mandato e operações, com recomendações de alterações, embora pontos relevantes possam ser levantados a qualquer momento.

Outras reuniões poderão ser acrescentadas para resolução de situações particulares, e antes do prazo final de reporte.

b. Líderes operacionais

Os líderes operacionais são compostos pelo gerente e/ou coordenador do projeto que representa cada projeto ou instituição participante e têm um papel vital na operação diária das atividades do TGHN LAC (Ver Anexo: Atividades de desenvolvimento de capacidade de pesquisa).

Responsabilidades

Os líderes operacionais são responsáveis pela implementação das estratégias e planos desenvolvidos pelo RSC e por garantir que os projetos permanecem no caminho certo e cumprem os seus objetivos. Os gestores de projeto serão contratados como parte da equipe de cada um dos centros e seus dados de contato serão publicados nos centros de conhecimento do TGHN.

Os gerentes de projeto trabalham em estreita colaboração com as equipes operacionais envolvidas no projeto para coordenar atividades, gerenciar recursos e garantir que as tarefas sejam concluídas de forma eficiente e eficaz.

Eles também estão envolvidos no recrutamento e integração de novos membros da equipe, no gerenciamento de orçamentos, no acompanhamento do progresso ensuring projects' deliverables are met, pushing the overall objectives of TGHN LAC, e na preparação de relatórios para compartilhar com o CSR e os financiadores. Além disso, os gestores de projetos podem ser responsáveis por construir e manter relacionamentos com parceiros e outras partes interessadas, e por representar TGHN LAC a comunidade em geral.

Operações

O líder operacional sse reunirá de acordo com o cronograma do TGHN LAC.



c. Equipe operacional (OT, em inglês *Operational teams*)

As Equipes Operacionais (OT) incluem as seguintes funções: gerentes de dados, cientistas pesquisadores e assistentes, educadores e designers instrucionais, desenvolvedores, designers, pessoal administrativo e de comunicações.

As OTs são responsáveis pela execução das diversas iniciativas e atividades previstas no âmbito dos projetos, incluindo a execução de iniciativas de formação presenciais e online, a coordenação de reuniões e workshops e a supervisão de projetos de investigação. A equipe operacional trabalha em estreita colaboração com os gerentes de projeto para garantir que você permaneça no caminho certo e atinja seus objetivos.

Responsabilidades

As responsabilidades de cada membro da equipe operacional serão estabelecidas de forma clara e específica através da descrição de cargos que cada Instituição utilizará em seu processo de contratação. Isso significa que ao adicionar um novo membro à equipe, será obrigatória uma descrição do cargo para estabelecer as principais responsabilidades, objetivos e expectativas de cada cargo na equipe. A contratação dos membros da equipe operacional é de responsabilidade das instituições participantes e deverá ser respeitado o processo interno de cada uma e sua respectiva legislação local, em termos de horários, padrões, salários, etc.

As OTs são responsáveis por construir e manter relacionamentos com parceiros, pesquisadores locais, partes interessadas e representar o projeto perante a comunidade em geral.

Operações

O trabalho das equipes operacionais de cada parceiro estará totalmente alinhado e definido pelo plano de ação do projeto.

d. Colaboradores

Os colaboradores podem ser membros das Comunidades de Práticas de TGHN, participantes de institutos de pesquisa interessados nas atividades do TGHN na região da América Latina e Caribe, parceiros da Ásia, África ou das regiões do Oriente Médio e Norte da África, colaboradores ou instituições colaboradoras, que podem ser convidados a participar das atividades do TGHN LAC.

Responsabilidades

Os colaboradores desempenham um papel importante no apoio à divulgação de iniciativas e resultados de formação na América Latina e Caribe, em outras regiões, e no fornecimento de apoio e aconselhamento nas suas áreas específicas de especialização.

Operações

A participação dos colaboradores estará totalmente alinhada e definida pelos objetivos do TGHN LAC.

e . Conselho Consultivo Científico (SAB, em inglês *Scientific Advisory Board*)

O Conselho Consultivo Científico (SAB) para o reforço de capacidades e o desenvolvimento profissional será composto por representantes de organizações e financiadores de saúde globais e regionais, que



podem trazer uma vasta gama de conhecimentos e perspectivas sobre prioridades e desafios no desenvolvimento de capacidades da investigação em saúde global.

Responsabilidades

O SAB interagirá com o comitê diretor regional, orientando, assessorando e avaliando o plano de pesquisa e o andamento dos projetos. Além disso, estabeleça conexões com outras instituições e redes conforme necessário e faça recomendações para mudanças ou melhorias. Eles também podem ajudar a identificar lacunas na investigação e sugerir novas áreas de interesse. Além disso, o SAB pode auxiliar na divulgação dos resultados da investigação e ajudar a garantir que os projetos sejam realizados de forma ética e cientificamente sólida.

Em geral, o papel do conselho consultivo científico é proporcionar supervisão, conexão, divulgação e garantir que o projeto atinja suas metas e objetivos de forma responsável e eficaz.

Operações

O SAB reunir-se-á anualmente com representação do Comité Directivo Regional.

3. Escopo

O escopo deste documento é delinear os objetivos, responsabilidades e expectativas de todas as partes envolvidas na Rede Global de Saúde LAC. Estes termos de referência (ToR) servirão como uma ferramenta de referência para orientar o desenvolvimento, implementação e avaliação dos projetos, estão de acordo com os princípios da The Global Health Network, Universidade de Oxford e aplicam-se a todos os socios TGHN LAC, incluindo todos funcionários, pessoas físicas contratadas por terceiros, contratados externos, colaboradores, trabalhadores voluntários ou temporários, estudantes, estagiários e qualquer outro pessoal. O âmbito desta política não se limita a nenhuma área específica e visa garantir a consistência e conformidade em todos os aspectos das atividades da organização.

É importante observar que o conteúdo deste documento não é exaustivo e não pretende ser juridicamente vinculativo, exceto conforme especificamente indicado abaixo como sendo vinculativo. Embora esta política estabeleça as expectativas e diretrizes de conduta da organização, ela não deve ser interpretada como uma declaração definitiva da lei ou um substituto para aconselhamento jurídico.

4. Responsabilidade

Cada instituição participante que faz parte do TGHN LAC é responsável por cumprir as obrigações descritas em seus contratos com a Universidade de Oxford e no Memorando de Entendimento (MoU) e acordos de colaboração específicos entre instituições e com os respectivos financiadores. Além disso, o consórcio da LAC, através de um memorando de entendimento, estabelece a colaboração entre as seis instituições estabelecidas nos países da LAC (Figura 3) e TGHN sediada no Reino Unido. Da mesma forma, poderão ser assinados acordos de colaboração para atividades específicas entre o consórcio e as instituições colaboradoras.

Os funcionários designados serão responsáveis perante o executivo da instituição que os emprega pelas suas funções e responsabilidades no âmbito da implementação das instituições que fazem parte da rede TGHN LAC. Cada membro isentará os outros membros do TGHN de quaisquer custos, despesas, responsabilidades, lesões, perdas, danos, reclamações, demandas, processos ou custas



judiciais e julgamentos resultantes do descumprimento do financiador ou de atos negligentes, omissões ou má conduta da Instituição e/ou de seus funcionários. Isto inclui qualquer responsabilidade perante a TGHN, o financiador ou qualquer terceiro. Cada membro reconhece a sua responsabilidade pelas consequências do incumprimento das tarefas e pacotes de trabalho que lhe são atribuídos no âmbito dos projetos ou atividades.

Além disso, todas as instituições devem aderir a elevados padrões éticos e cumprir todos os regulamentos anticorrupção aplicáveis, incluindo a Lei 27.401 de Responsabilidade Criminal de Pessoas Jurídicas, a Lei de Práticas de Corrupção no Exterior dos EUA (FCPA), a Lei Antissuborno do Reino Unido e a Lei Anticorrupção da OCDE. Convenção, e a Convenção Anticorrupção da União Europeia e outras normas locais, se aplicável. Ao seguir estes regulamentos, garantimos que todas as atividades da rede TGHN LAC sejam realizadas de forma ética, transparente e responsável.

5. Métodos de trabalho

TGHN LAC será implementado pelos parceiros da LAC e pela equipe de Operações Globais do TGHN, ou seja, executarão em conjunto o contrato adjudicado através de cartas de acordo específicas, sendo corresponsáveis por todas e cada uma das obrigações derivadas de cada proposta e respectivo contrato.

A TGHN LAC trabalhará através de linhas de trabalho interligadas baseadas na Teoria da Mudança:

1. Uma comunidade de prática para pesquisa em saúde na ALC
2. Aproveite a tecnologia digital para apoiar a pesquisa de equidade na saúde
3. Conectando e reunindo a excelência na pesquisa em saúde global
4. Melhorar etapas e processos específicos do ciclo de pesquisa em saúde.
5. Promover liderança, equipes e ambientes para pesquisa.

6. Monitoramento e avaliação

Os processos e mecanismos para atividades de monitorização, monitorização e avaliação serão estabelecidos pela TGHN Global de acordo com as regiões da TGHN e publicados através dos Hubs Regionais. Para a América Latina e o Caribe, as informações estarão disponíveis no hub TGHN LAC [<https://lac.tghn.org/>]. Quando necessário para projetos específicos, deverão ser informados no plano de ação de cada projeto.

8. Direitos de propriedade intelectual

O termo "direitos de propriedade intelectual" refere-se a vários tipos de direitos de propriedade, incluindo patentes, marcas registradas, nomes comerciais, direitos de design, direitos autorais (incluindo direitos de software de computador e direitos morais), direitos de banco de dados, direitos de know-how e outros direitos de propriedade intelectual. . direitos de propriedade . Esses direitos podem ser registrados ou não registrados e incluem solicitações de concessão de qualquer um dos itens acima, bem como todos os direitos ou formas de proteção que tenham efeito equivalente ou semelhante a qualquer um dos itens acima, independentemente de sua localização no mundo.



Caso uma atividade, recurso, produto ou resultado de natureza intelectual seja criado ou gerado conjuntamente por dois ou mais membros, e seja impossível distinguir a contribuição de cada membro para a criação desse produto, o produto será co -de propriedade de todos os membros que contribuem igualmente.

Caso um membro seja obrigado a fornecer algum material, será estabelecido um acordo de transferência de material de acordo com os regulamentos internos das instituições envolvidas e a legislação local.

Cada membro garante que, em virtude das suas relações contratuais com o seu pessoal ou equipa de trabalho interna, não terá direitos de propriedade intelectual relacionados com os resultados ou derivados das atividades, recursos ou projetos da TGHN LAC. Qualquer pedido relativo a direitos de propriedade intelectual deverá ser submetido por escrito ao Comitê Diretor Regional para avaliação e decisão. Além disso, quando necessário para projetos específicos, outros esquemas podem ser adicionados.

9. Autoria em publicações acadêmicas e científicas

Os nomes e a ordem dos autores devem ser discutidos e acordados, idealmente no início do desenvolvimento de cada produto, seja ele material, atividade, recurso ou manuscrito. Idealmente, todas as publicações deveriam indicar “ TGHN LAC ”. Serão adotados os critérios de autoria recomendados pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE) disponíveis em - <https://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsabilidades/>. Além disso, quando necessário para projetos específicos, outros esquemas podem ser adicionados.

Cada membro garantirá que qualquer publicação acadêmica ou científica contribuída ou criada durante o TGHN LAC não infringirá os direitos de terceiros.

10. Canais de comunicação e troca de informações e recursos

É importante notar que o sucesso do TGHN LAC dependerá do compromisso e da participação ativa de todos os membros da rede. Como tal, a rede incentiva a comunicação aberta e construtiva entre todas as partes para garantir que todos estejam envolvidos, informados e apoiados durante todo o projeto. A estratégia de comunicação será estabelecida pela TGHN LAC de acordo com a TGHN Global Operations. Quando necessário para projetos específicos, devem ser reportados no plano de ação do projeto.

11. Gestão financeira

A TGHN LAC conta com o apoio de diferentes iniciativas para fortalecer redes regionais e fornecer plataformas para o desenvolvimento de capacidades em pesquisa em saúde global. A gestão financeira é delimitada com base nas diretrizes de cada financiador e estabelecida em seus respectivos contratos ou carta de concessão específica e termos de referência. Cada parceiro do TGHN LAC será responsável pela gestão financeira dos projetos em sua respectiva instituição e administrará os projetos de acordo com os respectivos contratos.



Este tópico será revisado e atualizado conforme necessário ao longo do projeto para garantir que todas as atividades do projeto estejam alinhadas com os objetivos do projeto e sejam entregues de maneira oportuna e eficaz.

12. Considerações finais

Este documento fornece orientação essencial para futuras operações e decisões do TGHN LAC. Da mesma forma, será mantido atualizado e sujeito a revisões periódicas para garantir a sua relevância contínua no esforço para alcançar o sucesso deste projeto compartilhado.

Anexo

Atividades de desenvolvimento de capacidades de investigação

A melhoria das capacidades de investigação, a nível individual, de equipa ou organizacional, é marcada por um esforço de reforço do conhecimento, da experiência prática, da liderança e da excelência na investigação. Essas iniciativas de treinamento visam cultivar uma comunidade de pesquisa treinada e competente na LAC, permitindo que os participantes prosperem em suas respectivas funções e contribuam significativamente para o campo da pesquisa.

Todas as atividades que possam ser registradas ou envolvam a criação de recursos devem ser hospedadas no local correspondente no TGHN LAC Hub (<https://lac.tghn.org/>). Além disso, para divulgação e registro das atividades, os links também deverão direcionar para o centro LAC. Os recursos também podem estar disponíveis em outros repositórios e incentivamos a implementação de outras estratégias de divulgação.

Data Science Clinic

Spanish: Clínica de ciencia de datos

Português: Clínica de ciência de dados

French: Conseil en science des données

Meta: Prestar apoio específico aos desafios identificados pelos investigadores na recolha, gestão, análise, interpretação, preservação, partilha e reutilização de dados de saúde.

Descrição: Uma reunião organizada para facilitar o intercâmbio entre pesquisadores que buscam ajuda de especialistas em ciência de dados para resolver problemas específicos encontrados durante o gerenciamento de dados de pesquisa.

Estas consultas deverão ter o potencial de promover colaborações mutuamente benéficas entre estes investigadores, tais como publicações conjuntas ou projetos de investigação. A sessão de grupo visa melhorar a gestão de dados e as capacidades analíticas dos investigadores, permitindo-lhes atingir melhor os objetivos e a implementação da sua investigação.



Especialistas em dados atuarão como tutores de curto prazo, orientando os processos sem se responsabilizarem pelos resultados finais, já que a execução depende muito do esforço dos participantes.

Local : Virtual ou presencial. Pode ocorrer dentro de um centro de saúde ou instituição de pesquisa.

Público-alvo: Estas sessões destinam-se a indivíduos e grupos e incluem investigadores de diversas disciplinas, profissionais de saúde, engenheiros, administradores de sistemas e investigadores em início de carreira. As sessões podem ser classificadas em níveis Iniciante, Intermediário e Avançado dependendo dos requisitos do centro. É essencial registrar-se com antecedência e fornecer uma agenda detalhada para cada sessão.

Pode ser considerada a restrição do número de participantes em cada sessão. Além disso, a familiaridade com os recursos disponíveis do TGHN e a conclusão de cursos de dados relevantes podem ser um pré-requisito para a participação.

Recorrência: Mensalmente ou a cada 2 meses em dia e horário fixos.

Currículo básico: Os participantes deverão enviar previamente uma pergunta específica sobre a sua consulta. Os tópicos podem incluir, mas não estão limitados a:

- Gerenciamento de dados (limpeza e/ou criação de banco de dados, uso de software, regras de validação, armazenamento e acesso, coleta, manipulação e curadoria de dados, CRF, troca de dados, etc.
- Análise de dados: discutir opções de análise e abordagem estatística, definição de variáveis, software estatístico.
- Apresentação dos resultados (tabelas e gráficos)
- Maneiras confiáveis de acessar e trocar dados

Esses temas serão moldados pelo paisagismo e pela análise de lacunas de conhecimento como parte do trabalho curricular de Ciência de Dados.

Alocação de tempo: Uma a duas horas de duração.

eLearning Course

Spanish: Curso de autoaprendizaje en linea

Portuguese: Curso autoinstrucional

French: Cours d'auto-apprentissage en ligne

Objetivo : Fornecer módulos educacionais on-line independentes na área de pesquisa em saúde para aprendizagem contínua, desenvolvimento profissional e capacitação de indivíduos e organizações na ALC.

Descrição : eLearnig é um curso de autoaprendizagem on-line projetado para ser autoadministrado, para cobrir todas as etapas, processos e tópicos que precisam ser compreendidos para conduzir pesquisas de alta qualidade. O currículo de cada curso é escrito para ser amplamente aplicável, em todas as doenças e geografias. Cada curso é cuidadosamente pesquisado para fornecer material de alta qualidade, revisado por pares e atualizado regularmente. O certificado é emitido quando é



atingido um mínimo de 80% nas provas do curso. Deverão ser em espanhol e/ou português, incentivando-se a tradução para o inglês.

Localização: Recomendamos que todos os cursos de e-learning sejam realizados no Centro de Treinamento em Saúde Global <https://globalhealthtrainingcentre.tghn.org/elearning/>. Para aqueles hospedados externamente, o hub TGHN LAC incluirá um link de redirecionamento para as páginas da instituição.

Recorrência: Os cursos estarão acessíveis na plataforma, podendo ser acessados gratuitamente a qualquer momento. Os cursos devem ser criados com a visão de que são sustentáveis e preparados para o futuro, o que significa que não precisam de ser atualizados regularmente. Se as diretrizes mudarem, os criadores deverão atualizá-las periodicamente.

Currículo básico: A gama de tópicos para ministrar as sessões será desenhada de acordo com as necessidades dos centros e os resultados incluídos nas propostas de subvenção conjunta, seguindo o currículo essencial de competências de investigação. Abordarão inicialmente temas fundamentais no campo da investigação em doenças infecciosas.

Alocação de tempo: Um workshop deve durar o suficiente para atingir os objetivos.

Mentoring Scheme

Spanish: Mentoría

Portuguese: Mentoria

French: Mentorat

Meta: Apoiar os investigadores para que adquiram competências, conhecimentos e progridam nas suas carreiras na investigação em saúde num ambiente colaborativo e de desenvolvimento de competências, melhorando, em última análise, a capacidade de investigação e o desenvolvimento profissional.

Descrição: Mentoring é a prática de ajudar e aconselhar uma pessoa menos experiente durante um período de tempo. A mentoria centra-se numa relação em que o mentor partilha conhecimentos, experiências e competências específicas para ajudar o pupilo a adquirir conhecimentos, atingir objetivos de desenvolvimento e ultrapassar barreiras ao seu desenvolvimento profissional e pessoal. Isto promove a inclusão e apoia a igualdade na investigação numa base individual. É distinto da mentoria e abrange vários níveis de mentoria.

A mentoria tem como foco o desenvolvimento do indivíduo e abrange diversas áreas pessoais e profissionais, com foco no atendimento específico em um tema académico ou técnico. O programa de mentoria inclui atividades de mentoria.

O plano de mentoria para o desenvolvimento profissional pode assumir diferentes formas, dependendo das necessidades e circunstâncias específicas dos indivíduos e das organizações.

Local: Virtual e/ou presencial. Pode ocorrer dentro de um centro de saúde ou instituição de pesquisa.



Público-alvo : estudantes, profissionais de saúde e pesquisadores.

Currículo Básico: De acordo com o projeto, por exemplo doenças infecciosas.

Alocação de tempo: A mentoria deve durar o tempo suficiente para atingir os objetivos.

Professional Development Scheme (PDS)

Spanish: Inscripción en el Esquema de Desarrollo Profesional

Portuguese: Inscrição no Esquema de Desenvolvimento Profissional

French: Inscription au Programme de Développement Professionnel

Objetivo: Identificar competências individuais de investigação nas áreas da Saúde Global para promover o desenvolvimento profissional e oportunidades de formação.

Descrição: Plataforma on-line de autorrelato para registrar, avaliar e orientar o desenvolvimento profissional em pesquisa em saúde, capturando competências, qualificações e treinamento essenciais.

Localização: Virtual, plataforma TGHN (<https://globalhealthtrainingcentre.tghn.org/pds/about/>)

Público-alvo: estudantes, profissionais e pesquisadores. Incentivamos as pessoas que participaram em atividades de capacitação em investigação a registarem-se na plataforma PDS e a carregarem os seus certificados, como os obtidos em cursos de e-learning.

Recorrência: Os membros do plano receberão lembretes semestrais por e-mail solicitando que revisem e atualizem seus pontos. Um formulário de revisão anual é fornecido e constitui uma parte vital do registro de Desenvolvimento Profissional Contínuo.

Currículo básico: Habilidades essenciais de pesquisa.

Alocação de tempo: não aplicável.

Pathfinder Projects

Español: Proyecto Pathfinder (Traducción: Pioneros)

Portugués: Projeto Pathfinder (Tradução: Desbravadores)

Francés: Projet Pathfinder (Traduire: Pionnier)

Local : Virtual ou presencial. Pode ocorrer dentro de um centro de saúde ou instituição de pesquisa.

Definição: Estrutura flexível adicional de ação para gerar novas evidências a partir de dados existentes de um estudo anfitrião para documentar todas as etapas necessárias e suas métricas associadas, responder a novas questões de pesquisa com base em dados primários, descrever cada desafio encontrado e documentar como foram resolvidos.



Público-alvo : Pesquisadores, estudantes, bolsistas, podem ser um subconjunto da equipe de estudo anfitriã ou outro grupo independente que a equipe anfitriã estaria disposta a permitir que fosse integrado em suas operações para rastrear e documentar processos relevantes.

Recorrência : Flexível.

Currículo básico: Doenças infecciosas (alvo)

Alocação de tempo: não aplicável.

Research Club

Spanish: Club de Investigación

Portuguese: Clube de pesquisa

French: Club de recherche

Objetivo: Que os participantes aprendam sobre áreas ou temas específicos de investigação e estabeleçam contactos e troquem ideias num ambiente propício.

Descrição: Um fórum (espaço de encontro entre diferentes participantes com o objetivo de trocar opiniões, fazer perguntas e fornecer respostas sobre um tema específico) onde os participantes envolvidos em pesquisas em diferentes áreas se reúnem para discutir seus projetos de pesquisa, experiências e desafios em múltiplas sessões repetitivas. . Eles são orientados pelos participantes, interativos e focados em fazer perguntas, compartilhar desafios e dicas, buscar orientação e discutir. Eles também têm um propósito de rede. Institucionalizado/multiinstitucionalizado, periódico, divulgado com ampla área temática.

Atribuir-lhe o termo "seminário" geralmente conota alguma forma de formalidade, enquanto o termo Clube de Pesquisa torna o ambiente uma mistura de formal e informal, o que poderia ser um ambiente mais propício e relaxante para os pesquisadores em termos de expressarem suas opiniões sobre sua pesquisa ou pesquisar. capacidades/desafios.

Eles são uma oportunidade de aprender sobre habilidades gerais que você não necessariamente recebe como parte de seu treinamento (por exemplo, etiqueta em slides do PowerPoint). Também poderia ser uma oportunidade para os alunos aprenderem sobre os planos de carreira de outras pessoas, o que também pode influenciar as suas próprias decisões.

Devem ser estabelecidos o objetivo e a estrutura da reunião, o horário, a data e o local apropriados, um cronograma semestral e um meio para facilitar a comunicação. Recomenda-se um coordenador para convites, eleição do presidente rotativo, motivação e promoção do clube. Em cada sessão, um participante pode se voluntariar para presidir e coordenar a reunião.

A atividade deve ter uma componente de networking. É necessária inscrição prévia. Ele aparecerá no repositório central dos Clubes de Pesquisa TGHN LAC.

A participação será gratuita. Quando aplicável, a remuneração e o reconhecimento dos palestrantes serão acordados a critério dos organizadores.



Localização: Presencial, híbrido ou virtual, dependendo dos recursos de cada instituição. A localização pode ser fixa ou diferente para cada sessão, por exemplo, edifícios diferentes. Deverão ser identificados colaboradores ou professores que tenham interesse em estabelecer ou facilitar o clube de pesquisa. Recomenda-se o comprometimento/apoio de professores e instituições para a sustentabilidade do Clube de Pesquisa.

Público-alvo: Funcionários, pesquisadores em início de carreira ou estudantes em ambiente de pesquisa (a natureza inclusiva é essencial). Convidados especialistas em um tema podem ser convidados para uma sessão para fazer uma introdução, participar de discussões ou apresentar um tema de sua especialidade e projetos de pesquisa atuais. Presença e agenda deverão ser informadas. Aberto a qualquer pessoa interessada, mesmo fora da instituição.

Recorrência: Recomenda-se ter uma recorrência mensal para pertencer pelo menos. Flexível para cada instituição.

Currículo Básico: Os tópicos de todas as sessões podem ser decididos antecipadamente ou os participantes podem discutir e chegar a acordo sobre o próximo tópico durante a própria sessão.

Alocação de tempo: Um clube de pesquisa deve durar o suficiente para atingir os objetivos.

Supported Learning Sessions

Spanish: Sesiones de aprendizaje asistido

Portuguese: Sessões híbridas de aprendizagem

French: Séances d'apprentissage accompagnées

Objetivo: Fornecer recursos adicionais, acesso e orientação aos participantes para que possam navegar e concluir módulos de treinamento on-line ou outros recursos on-line.

Descrição: Este programa adota uma metodologia de aprendizagem combinada que combina palestras síncronas (presenciais ou online) com a realização de cursos de e-learning assíncronos ou kits de ferramentas oferecidos pelo centro de treinamento TGHN ou plataformas de e-learning parceiras.

Após a conclusão bem sucedida do número pré-determinado de sessões, os participantes deverão passar por um processo de avaliação para obter a certificação. Para TGHN eLearnings, um certificado é concedido quando uma pontuação mínima de 80% é alcançada nos testes do curso (observe que os certificados não são emitidos por sessão; certificados automatizados são fornecidos apenas para TGHN eLearnings).

Essa abordagem envolve uma experiência educacional mais imersiva e abrangente, focada em um tópico específico. Oferece uma grande variedade de materiais e recursos complementares, incluindo documentos, palestras gravadas, cursos de e-learning, materiais online, exercícios em grupo, tutoriais e muito mais. Além disso, incorpora interações ao vivo com um tutor que ajuda a esclarecer conceitos, monitorar o progresso e fornecer feedback valioso aos participantes.

Local: síncrono (presencial ou online) e assíncrono. Para o modo síncrono presencial, recomenda-se um local com vários computadores pessoais/PCs ou tablets para a realização de cursos de e-learning.



Público: Variará dependendo do tema e da profundidade. É importante definir a organização prévia da sessão de acordo com as necessidades.

Facilitador: Voluntário especialista no assunto que está familiarizado com o curso de eLearning relacionado, disponível para presidir e orientar as discussões.

Recorrência: A sessão pode ser concluída em uma ou dividida em várias sessões ao longo de alguns dias.

Currículo Básico: Cada instituição pode decidir seus temas prioritários. Esses tópicos serão determinados pelas lacunas identificadas.

Alocação de tempo: Uma a duas horas de duração.

Twinning Programme

Spanish: cooperación institucional

Portuguese: Programa de pareamento institucional

French: Programme de jumelage

Objectivo: Promover a colaboração e o desenvolvimento de capacidades entre duas ou mais instituições.

Descrição: Geminação significa uma colaboração estratégica entre duas ou mais instituições, redes ou hospitais, estejam eles localizados no mesmo ou em países ou regiões diferentes. Esta iniciativa colaborativa visa aumentar as capacidades de investigação das entidades participantes, promovendo a troca de recursos e experiências.

Em essência, a geminação envolve a formalização de parcerias através de acordos ou contratos, estabelecendo um quadro para uma colaboração substancial durante um período definido. Estes acordos estendem-se não apenas dentro do consórcio, mas também abrangem colaborações com instituições fora dos limites do consórcio.

Este programa estruturado reúne organizações com um propósito comum, servindo como uma plataforma dinâmica para partilha de conhecimento e desenvolvimento de capacidades. Permite que as instituições participantes aproveitem as diversas perspectivas e conhecimentos dos seus homólogos, levando à descoberta de novas oportunidades e avanços de investigação.

O programa de geminação facilita a experiência internacional a investigadores e estudantes, dando-lhes a oportunidade de desenvolver novas competências e perspectivas. Além disso, promove o intercâmbio de recursos e infra-estruturas entre as entidades participantes, incentivando esforços de investigação mais rentáveis e eficientes através da formalização de colaborações através de acordos. A geminação torna-se uma pedra angular para a construção de parcerias duradouras que transcendem as fronteiras organizacionais e contribuem para o avanço dos objectivos colectivos de investigação.



Localização: duas ou mais instituições. Lembrete para expandir para centros regionais e provinciais com acesso limitado, e não apenas para capitais.

Nota: Não consideraremos o envolvimento de comunidades, associações civis e governos, uma vez que se trata de participação pública.

Público: Instituições, organizações, hospitais, universidades, grupos de pesquisa, sociedades médicas. Os interessados na geminação fornecerão um plano de colaboração que identifique:

1. Áreas de possível colaboração
2. Instituição convidada: Qualquer centro pode ser anfitrião/convidado dependendo de colaborações. No entanto, isto pode referir-se a uma instituição que pretende receber sessões de experiência, formação ou desenvolvimento de competências.
3. Instituição anfitriã: O mesmo que acima, mas pode indicar adicionalmente uma instalação que concorda em fornecer/envolver conhecimentos, treinamento ou desenvolvimento de habilidades para apoiar o hóspede.

Currículo básico: Doenças infecciosas (alvo)

Alocação de tempo: Um acordo de geminação deve durar o tempo determinado no acordo de colaboração.

Webinar

Español: seminario web

Portugués: seminario web

Francés: webinaire

Objetivo: Apresentar e discutir temas específicos de interesse para um grande público para fins de aprendizagem ou divulgação.

Descrição: Um webinar é um seminário online voltado exclusivamente para um público virtual. Ao contrário dos seminários tradicionais, os webinars não têm necessariamente uma agenda educacional específica nem oferecem certificados. Geralmente duram de uma a duas horas. Os webinars servem como uma plataforma de comunicação um-para-muitos, permitindo que os apresentadores alcancem um público on-line amplo e direcionado a partir de um único local.

Estes webinars podem fazer parte de uma série, concebida de forma a permitir aos participantes aderir a qualquer sessão de forma independente, acompanhando o conteúdo mesmo que não tenham assistido a outras sessões. Cada webinar normalmente apresenta um anfitrião, um ou dois palestrantes e inclui uma sessão mínima de 10 minutos para perguntas e discussão. Os participantes também são convidados a continuar participando da plataforma/evento TGHN. Defendemos a tradução ao vivo para garantir a inclusão de públicos diversos. A participação nos webinars é gratuita. Quando aplicável, a remuneração e o reconhecimento dos palestrantes serão determinados a critério dos organizadores. Você pode transmitir um conjunto de slides (opcional) que se desenvolvem de acordo com o restante da apresentação. Você também pode usar o recurso de captura de tela, que pode mostrar aos espectadores um aplicativo ou site.

Localização: A opção preferida é uma plataforma online, preferencialmente utilizando Zoom para agilizar os processos de registo e relatórios.



Embora o TGHN possa fornecer apoio, especialmente para eventos iniciais, a utilização de plataformas institucionais pode ser considerada caso a caso e acordada em conformidade.

Público: Aberto. A participação durante um webinar pode ter um impacto significativo e assumir várias formas, como fazer perguntas ao público, facilitar discussões por chat, realizar pesquisas on-line e administrar pesquisas.

Recorrência: Flexível, de acordo com o cronograma de cada instituição.

Currículo básico: Os palestrantes podem apresentar tópicos de pesquisa ou aprendizagem, um projeto de pesquisa, estudos de caso, etc.

Alocação de tempo: Uma a duas horas de duração.

Workshop

Spanish: Taller/Workshop

Portuguese: Oficina/Workshop

French: Atelier

Objetivo: Fornecer treinamento prático intensivo sobre uma habilidade ou tópico específico.

Descrição: Um workshop é uma sessão educacional intensiva projetada para um público específico dentro de uma área especializada. Essas sessões podem ser realizadas pessoalmente, online e distribuídas por vários dias ou semanas. Servem como oportunidades de formação colaborativa que visam a transferência de competências e a partilha de conhecimentos, com momentos para perguntas e respostas, bem como intervalos para pequenos grupos de trabalho e networking.

Os workshops distinguem-se pelos seus objetivos de aprendizagem claramente definidos e espera-se que os participantes adquiram competências ou conhecimentos específicos. Estes resultados de aprendizagem são enfatizados através da promoção e do convite aos participantes para os próximos workshops. Dependendo do tema e da complexidade dos temas discutidos, os organizadores poderão estabelecer requisitos mínimos de participação.

Os certificados são concedidos aos participantes que comparecerem a mais de 80% da sessão e responderem à pesquisa de feedback. Além disso, os organizadores poderão solicitar outros documentos relevantes dependendo do tema do workshop.

Os workshops geralmente incluem exercícios práticos, sessões de brainstorming, aprendizagem interativa, oportunidades de construção de relacionamentos e atividades de resolução de problemas. Eles podem ser fundamentais para aprimorar habilidades, compartilhar estudos de caso, construir consenso e gerar recomendações.

Local: Os workshops podem ser realizados em vários formatos, incluindo virtual, presencial ou uma combinação híbrida de ambos. Os workshops virtuais são organizados em plataformas online, sendo o Zoom a opção preferida devido aos seus recursos fáceis de usar, como registro contínuo, atividades em pequenos grupos e recursos robustos de relatórios.



Os workshops presenciais podem ser realizados em unidades de saúde, instituições de pesquisa ou em qualquer local físico acessível. Também oferecemos a flexibilidade de workshops híbridos, que combinam elementos presenciais e virtuais para acomodar diversas preferências e necessidades.

Público-alvo: Os critérios específicos para seleção do público-alvo dependem do tema do workshop ou do ambiente escolhido. Para promover a inclusão, encorajamos fortemente a prestação de serviços de tradução ao vivo.

Recorrência: Se necessário, o workshop pode ser distribuído por vários dias. O seu design deve estar alinhado com os objetivos de aprendizagem e adaptar-se às restrições de tempo do seu público, como os profissionais de saúde, que podem achar mais eficientes sessões mais curtas, de uma hora.

Currículo Básico: Nossos workshops focam em temas e habilidades específicas, com o objetivo principal de melhorar a formação em pesquisa e fortalecer equipes e sistemas de pesquisa. A seleção dos tópicos das sessões será adaptada aos requisitos dos centros participantes e aos objetivos delineados nas propostas de subvenção colaborativa, tudo em linha com o currículo essencial de competências de investigação.

Alocação de tempo: Um workshop deve durar o suficiente para atingir os objetivos.